

a evolução das artes plásticas em direção de uma consciência
pura de forma pictórica se bastando a si mesma,
(dependendo ainda de natureza figurativa.)

É na educação suprematista que a pintura é de fato
uma pintura pura, fundada sobre a lei de economia
como 5.ª dimensão pictórica.

O quadrado branco sobre fundo branco é a expressão
máxima desta pureza, é o signo da pureza da vida
criadora humana.

A economia:

Este princípio fundamental de economia, se é uma
simplicidade de todo o sensível, não é uma simplificação.

Malévitch havia chamado a atenção à propósito do cubismo
e do futurismo que estas duas tendências haviam
feito surgir dois momentos pictóricos essenciais: o peso e
a leveza. É o que a superfície plana suprematista revela
pelo princípio de economia: "a base de estática ou a
do repouso dinâmico visível".

O suprematismo pictórico é a superfície plana na sua
pureza, pois "todo o relevo pictórico transformado em
relevo pictórico saillant" é uma escultura artificial, e
todo relevo-paillé transformado em superfície plana é
a pintura.

A simples superfície plana não é a expressão de um
nihilismo pictórico ou plástico. É nihilismo do ponto de
vista de vida de todos os dias (do discurso dominante),
do ponto de vista figurativo. O NADA de Malévitch, mas
figurativo absoluto, é o ser, o todo, gerador de tudo que
existe. Também a única superfície plana econômica contém
para assim dizer potencialmente, todas as tensões contrárias,
ele as equilibra e transparece então o equilíbrio de
energia.